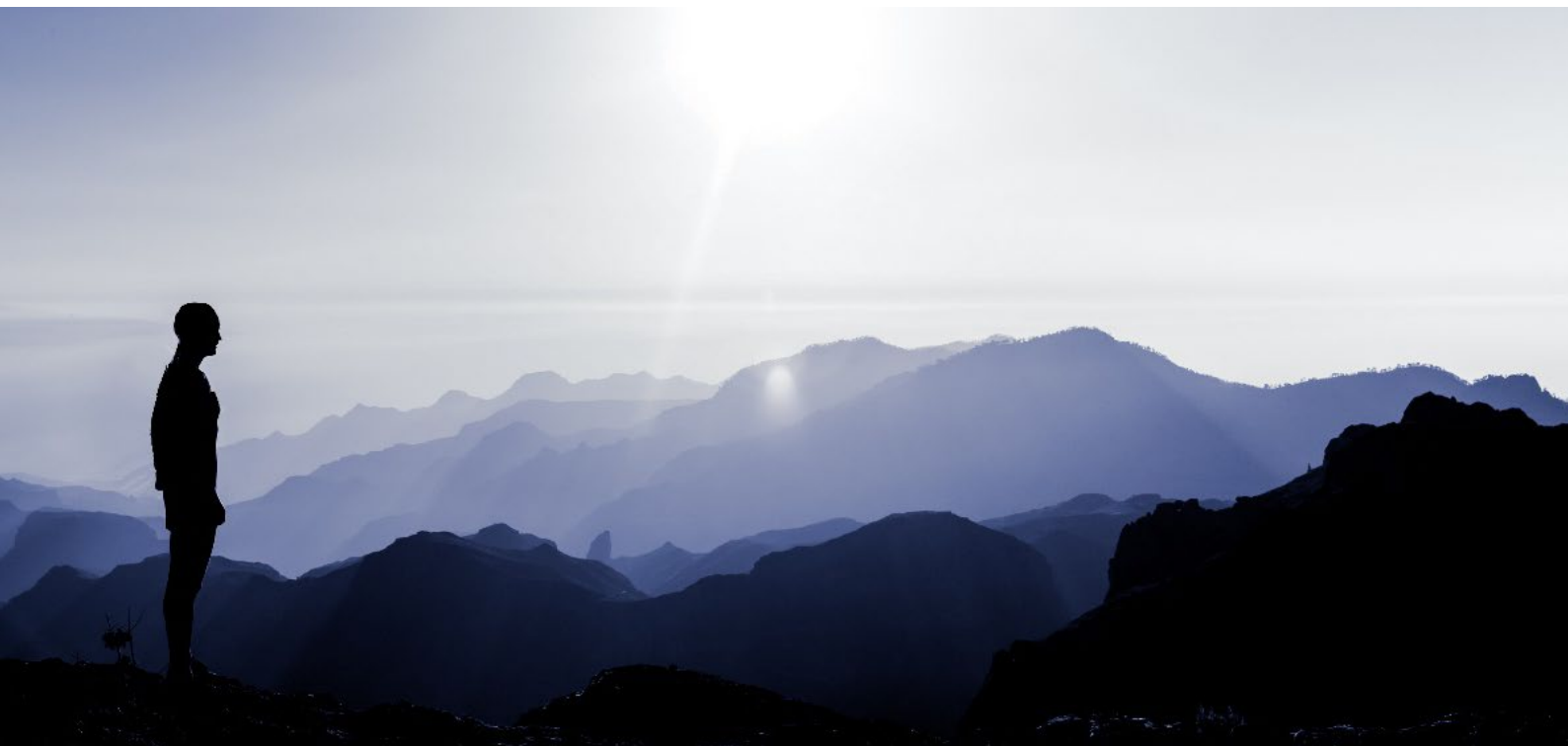


OPTIMIZE CAPITAL REFORMA PPR / OICVM EQUILBRADO

FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE POUPANÇA REFORMA



RELATÓRIO E CONTAS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE

2018



OPTIMIZE

Investment Partners

Índice

1	Relatório de Gestão	3
1.1	Enquadramento geral da atividade em 2018	4
1.2	Características principais do Fundo	9
1.3	Evolução do fundo	11
2	Balanço e Demonstrações Financeiras	13
2.1	Balanço em 31 de Dezembro de 2018 e 2017	14
2.2	Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2018 e 2017.....	15
2.3	Demonstração dos Fluxos de Caixa em 2018 e 2017	16
3	Divulgações	17
3.1	Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras.....	18
4	Certificação das Contas.....	29

| 1 RELATÓRIO DE GESTÃO

1.1 Enquadramento geral da atividade em 2018

MERCADOS FINANCEIROS EM 2018

ECONOMIA MUNDIAL: INDEFINIÇÕES GEOPOLÍTICAS A PAUTAR A (DES)CONFIANÇA DOS INVESTIDORES

Incerteza, o termo que melhor descreve e justifica o pessimismo observado ao longo do ano de 2018. As temáticas da guerra comercial, o aumento de movimentos populistas na Europa e a subida das taxas de juro nos Estados- Unidos, suplantaram a robustez dos dados económicos. De facto, todas estas ondas de incerteza têm condicionado a confiança das empresas na implementação de novos projetos, essencialmente devido a todos estes riscos geopolíticos. Esta instabilidade tem ofuscado os excelentes dados fundamentais, nomeadamente relacionados com o crescimento da economia global, e o elevado crescimento dos resultados empresariais.

Nos Estados- Unidos, para atenuar o pessimismo originado pelas tensões comerciais com a China e pelo badalado abrandamento económico para o próximo ano, o presidente da Federal Reserve, J. Powell, referiu no final de novembro de 2018 que a taxa de juro está próxima do nível neutral, perspetivando uma suavização do ciclo de subidas. Esta medida permitiu aliviar o custo da dívida, principalmente das empresas e países com exposição a emissões americanas e ainda estabilizar a flutuação do dólar. Assim, e segundo as últimas indicações, a FED deverá implementar apenas duas subidas na taxa de juro diretora ao longo do ano de 2019, até ao nível 3%.

Na Europa, a normalização vai iniciar com o término do plano de compras mensais do Banco Central Europeu no final do ano. O início da subida da taxa de juro diretora ocorrerá em meados de 2019. O brexit está agendado para 29 março de 2019, apesar da proximidade da data, as indefinições persistem entre um acordo, um não acordo, ou mesmo um no-brexit, possibilidade que surgiu mais recentemente. Em Itália, o atual governo já começou a ceder, todavia persiste no incumprimento das metas europeias na elaboração do seu orçamento.

O Japão enfrenta um abrandamento nas suas exportações, porém, o baixo endividamento das empresas e valorizações atrativas das suas ações face às europeias e americanas, apresentam-se mais interessantes numa conjuntura de subida das taxas de juro.

Os mercados emergentes foram bastante penalizados pela política mais agressiva da Federal Reserve ao longo do último ano, contudo, perante as expetativas da autoridade monetária americana em abrandar o seu ritmo de subida de taxas de juro, deverão beneficiar de um alívio no custo dos seus endividamentos e suavização da apreciação do dólar.

CRESCIMENTO ECONÓMICO MUNDIAL (REAL E PREVISIONAL)

	2015	2016	2017	2018	2019
Mundo	+3.5 %	+3.3 %	+3.7 %	+3.7 %	+3.7 %
Zona Euro	+2.1 %	+1.9 %	+2.4 %	+2.0 %	+1.9 %
Alemanha	+1.5 %	+2.2 %	+2.5 %	+1.9 %	+1.9 %
França	+1.0 %	+1.1 %	+2.3 %	+1.6 %	+1.6 %
Itália	+1.0 %	+0.9 %	+1.5 %	+1.2 %	+1.0 %
Espanha	+3.6 %	+3.2 %	+3.0 %	+2.7 %	+2.2 %
Portugal	+1.8 %	+1.6 %	+2.7 %	+2.3 %	+1.8 %
Estados Unidos	+2.9 %	+1.6 %	+2.2 %	+2.9 %	+2.5 %
Canada	+1.0 %	+1.4 %	+3.0 %	+2.1 %	+2.0 %
Japão	+1.4 %	+1.0 %	+1.7 %	+1.1 %	+0.9 %
Reino-Unido	+2.3 %	+1.8 %	+1.7 %	+1.4 %	+1.5 %
China	+6.9 %	+6.7 %	+6.9 %	+6.6 %	+6.2 %
India	+8.2 %	+7.1 %	+6.7 %	+7.3 %	+7.4 %
Brasil	-3.5 %	-3.5 %	+1.0 %	+1.4 %	+2.4 %
Rússia	-2.5 %	-0.2 %	+1.5 %	+1.7 %	+1.8 %

Fonte: FMI

AÇÕES: GUERRA COMERCIAL A ATORMENTAR

Apesar dos resultados empresariais patentearem números bem robustos, atingindo valores máximos dos últimos anos, existem muitos pontos por clarificar nomeadamente em relação à Guerra Comercial, ao Brexit, ao braço de ferro entre a Europa e Itália e à reversão das políticas monetárias por parte dos principais bancos centrais. Contudo e apesar da nuvem do abrandamento do crescimento global, este situa-se, ainda assim com números interessantes com as perspetivas de crescimento a manterem-se acima dos 3.5% para os próximos anos.

Assim, o Eurostoxx 50 terminou o ano a perder 14.3%, países mais sólidos do ponto de vista económico e orçamental como a França e a Alemanha desvalorizaram 11% e 18.3%, respetivamente. Desempenhos bem diferenciados justificados pela diferenciação no peso dos vários setores no tecido empresarial dos 2 países. Os países periféricos, como Espanha, Itália e Portugal obtiveram -15%, -16.1% e -12.2%, respetivamente.

Sectorialmente, o destaque pela positiva vai para setores mais defensivos como os ligados à saúde e utilities, com os seus indexantes a deslizarem apenas entre 2% e 3%, pela negativa o setor financeiro e automóvel com os seus indexantes a caírem mais de 20%. Nos Estados-Unidos, as principais praças bolsistas seguiram a mesma tendência. O Nasdaq desvalorizou 3.9%, o S&P500 obteve -6.2% e o Dow Jones deslizou 5.6%. Sectorialmente, destaque pela positiva para os mesmos setores defensivos: de cuidados de saúde e utilities com performances ligeiramente positivas. Negativamente para o setor energético.

No Japão, o Nikkei 225 deslizou 12.1%, no entanto compensada parcialmente pela apreciação do Yen face ao Euro em 7.6%.

No Reino-Unido, o FTSE 100 desvalorizou 12.5% no ano, ainda agravado pela depreciação da Libra em 1.2% face ao euro.

Os países emergentes, muito pressionados pela depreciação das suas moedas face ao dólar registaram desempenhos negativos, com o Índice MSCI Emerging Markets a deslizar 16.6% e nos mercados fronteira, o índice MSCI Frontier Markets seguiu a mesma tendência ao descer 16.8%.

PERFORMANCE DOS PRINCIPAIS ÍNDICES BOLSISTAS NO ANO 2018 (MOEDA LOCAL / EURO)

		Moeda Local	Euro
Brasil	BOVESPA	15.0%	2.5%
Rússia	MICEX	12.3%	-2.7%
Estados Unidos	S&P 500	-6.2%	-1.9%
Austrália	ASX 200	-6.9%	-12.0%
Japão	NIKKEI 25	-12.1%	-5.8%
China	HANG SENG	-13.6%	-9.9%
Reino-Unido	FTSE	-12.5%	-13.6%
França	CAC 40	-11.0%	-11.0%
Alemanha	DAX	-18.3%	-18.3%
Zona Euro	EUROSTOXX 50	-14.3%	-14.3%
Espanha	IBEX 35	-15.0%	-15.0%
Portugal	PSI 20	-12.2%	-12.2%
Itália	MIB	-16.1%	-16.1%

Dados Refinitiv-Eikon , moeda local / Euros

OBRIGAÇÕES: FED DEVERÁ ABRANDAR O RITMO DE 2018

Ao longo do ano, a FED deu continuidade ao ciclo de subidas de taxas de juro iniciadas no ano anterior, implementando quatro subidas da taxa de juro. No entanto e para contrariar os efeitos da guerra comercial e de um abrandamento do crescimento económico, é expectável que o ciclo de subidas seja abrandado para apenas 2 subidas ao longo do próximo ano.

Na zona euro, o processo de normalização está bem mais atrasado, o programa de compras mensais terminou em Dezembro de 2018, no entanto o início de subida da taxa de juro na zona-euro deverá acontecer apenas a partir do verão do próximo ano, provavelmente apenas no último trimestre do ano. Este atraso na reversão das políticas acomodáticas permitiu uma descida das yields na generalidade dos países da zona euro, exceção para Itália que viu o seu prémio de risco agravar-se devido à instabilidade política na elaboração do seu orçamento. Posto isto, as yields das dívidas governamentais da Alemanha e França desceram para 0,2% e 0,7%.

Nos Estados-Unidos, o rendimento dos "Treasuries" americanos a 10 anos vem refletindo o crescimento económico finalizando o ano nos 2,7%.

No Reino Unido, as yields terminaram o ano em 1,3%, num período em que negociam a saída da União Europeia.

YIELDS DAS OBRIGAÇÕES DO TESOIRO A 10 ANOS

	29 de Dezembro de 2017	31 de Dezembro de 2018
Estados Unidos	2.4%	2.7%
Alemanha	0.4%	0.2%
França	0.8%	0.7%
Itália	2.0%	2.8%
Espanha	1.6%	1.4%
Portugal	1.9%	1.7%
Grécia	4.1%	4.4%
Reino-Unido	1.2%	1.3%
Suíça	-0.1%	-0.2%

Dados Refinitiv-Eikon 2018

MATÉRIAS-PRIMAS: DESCIDA GENERALIZADA

O Índice S&P GS Commodity Index, indexante que reflecte a performance das principais matérias-primas obteve uma performance de -15.4%, para este comportamento muito contribui a performance negativa de aproximadamente 25% do peso pesado do petróleo ao representar aproximadamente 46% do índice. A mesma tendência negativa foi seguida pelo Ouro, Prata, Milho, Soja, Cobre, Alumínio e Gás Natural.

DIVISAS: DÓLAR FORTE FACE AOS PRINCIPAIS PARES CAMBIAIS

No que diz respeito às divisas, o dólar ganhou força face aos principais pares cambiais, principalmente sobre as moedas dos países emergentes. Perante as subidas das taxas de juro americanas, o dólar apreciou 4,6% face ao euro. A libra depreciou 1,2% num contexto de incerteza quanto ao seu futuro após a saída da União Europeia. Realce ainda para a apreciação do franco suíço e lene face ao euro em (3,8% e 7,6% respetivamente).

DESEMPENHO DO FUNDO EM 2018

Em 2018, o fundo Optimize Capital Reforma PPR / OICVM Equilibrado registou uma performance negativa, pela primeira vez desde 2011, fechando o ano com um valor da unidade de participação de 14,0097€, no último dia útil de Dezembro. Assim sendo, a performance anual registada em 2018 foi de -6,8%, com uma volatilidade de 5,5% (nível de risco: 4).

Desde a criação do fundo Optimize Capital Reforma PPR Equilibrado, em 25 de Setembro de 2008, em que a unidade de participação valia 10.000€, até 31 de Dezembro de 2018, a performance anualizada foi de 3,3%.

1.2 Características principais do Fundo

FICHA SINTÉTICA

Entidade Gestora	Optimize Investment Partners SGFIM, S.A. Avenida Fontes Pereira de Melo n.º 21 4.º 1050-116 Lisboa Capital social de 450.771,71 € Contribuinte n.º 508 181 321
Início de Atividade do fundo	25 de Setembro de 2008
Política de Rendimentos	de Não distribui rendimentos
Comissão de Gestão	1,80 %
Comissão de Depositário	de 0,125 %
Entidade Depositária	Caixa Geral de Depósitos, SA
Objetivo do fundo	O objetivo do Fundo, enquanto fundo de poupança-reforma é incentivar a poupança de médio-longo prazo, como complemento de reforma, através de uma carteira diversificada de ativos com exposição aos mercados de obrigações e ações nomeadamente.
Política de investimento	de O fundo tem uma política de investimento diversificada, essencialmente através de obrigações (ou fundos de obrigações) e ações (ou fundos de ações) no âmbito dos limites de investimento definidos para os fundos PPR. O investimento em ações (ou fundos de ações) será de cerca de 30% não podendo ultrapassar 35% do valor do fundo. Tendo em conta o contexto extremamente volátil dos mercados durante o período considerado, a política de gestão seguida foi cautelosa, o que permitiu preservar o valor do fundo e limitar o nível de volatilidade.

FACTOS SALIENTES DO ANO DE 2018

BANCO DEPOSITÁRIO

Os dados apresentados na ficha mais acima vigoram desde 1 de fevereiro de 2018. Até 31 de janeiro de 2018 o Banco Depositário do Fundo era o Banco Invest SA.

COMISSÃO DE DEPOSITÁRIO

Com a mudança de Banco Depositário, em 1 de fevereiro de 2018, a remuneração anual do depositário diminuiu de 0,2% para 0,125%.

TIPOLOGIA DO FUNDO

Com a publicação da Portaria n.º 176/2018, tornou-se possível transformar os fundos de investimento PPR em "PPR/OICVM", evitando os trâmites associados à comercialização de produtos financeiros complexos. De facto, até essa data, à luz da Diretiva Europeia, os PPR só podiam ser tratados como produtos financeiros complexos, uma vez que um PPR não OICVM é categorizado como um fundo de investimento alternativo.

Assim sendo, a Optimize Investment Partners decidiu alterar a denominação da tipologia do fundo, de “Fundo de Investimento Alternativo (FIA)” para fundo “Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários (OICVM)”. Essa alteração entrou em vigor em 20 de Novembro de 2018.

DENOMINAÇÃO DO FUNDO

Em 20 de Novembro de 2018, com a mudança de tipologia previamente mencionada, o fundo “Optimize Capital Reforma PPR Equilibrado - Fundo de Investimento Não Harmonizado de Poupança Reforma” passou ainda a ter a denominação de “Optimize Capital Reforma PPR / OICVM Equilibrado - Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma”.

1.3 Evolução do fundo

EVOLUÇÃO HISTÓRICA

O fundo não adota parâmetro de referência.

GRÁFICO DE EVOLUÇÃO COMPARADA DESDE INÍCIO DO FUNDO



Valores em euros

PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO

Ano	Performance	Volatilidade	Nível de Risco
2018	-6,8%	5,5%	4
2017	3,4%	5,6%	4
2016	1,8%	6,3%	4
2015	4,3%	5,6%	4
2014	4,9%	6,4%	4
2013	6,0%	6,0%	4
2012	14,4%	4,7%	3
2011	-9,1%	8,9%	4
2010	4,2%	7,7%	4
2009	13,2%	4,8%	3

ALOCAÇÃO DE ATIVOS

REPARTIÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Repartição por Classe de Ativos	Fundo
Ações	28,7%
Obrigações do Estado	19,0%
Obrigações de Empresas	47,1%
Tesouraria	5,3%

REPARTIÇÃO GEOGRÁFICA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Repartição Geográfica	Fundo
Europa	53,2%
Global	19,0%
Emergente	11,2%
América do Norte	15,1%
Ásia e Pacífico	1,5%

PRINCIPAIS POSIÇÕES DO FUNDO

PRINCIPAIS POSIÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Principais Posições	Valor	%
Europa Obrig.	2 337 463,71 €	12,4%
OT PGB 4.125% 4/2027	1 979 875,89 €	10,5%
Europa Valor	1 637 310,18 €	8,7%
Investimento Activo	1 520 865,80 €	8,1%
Amundi US Corp BBB	871 668,00 €	4,6%
Amundi Funds-Global	864 988,81 €	4,6%
AXA - US Short Dura	600 504,80 €	3,2%
GS Emerg Corp Bond H	551 900,02 €	2,9%
Obrig Portug 10/2024	551 883,19 €	2,9%
Schroder - Emerg Mk	530 835,11 €	2,8%
T Rowe US Aggr Bond	496 820,96 €	2,6%
BlackRock Emer Local	492 036,80 €	2,6%
BlackRock USD ST	462 000,70 €	2,5%
AXA - Euro Credit TR	427 440,00 €	2,3%

HISTÓRICO DE UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO E CUSTOS

HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
2018	18 843 971,31 €	1 345 064,7506	14,0097 €
2017	20 022 204,46 €	1 332 259,9953	15,0288 €
2016	17 457 540,79 €	1 200 867,3520	14,5374 €
2015	17 041 810,85 €	1 193 382,5665	14,2803 €
2014	14 558 290,28 €	1 062 964,6857	13,6959 €

Valores em 31 de Dezembro (ou em último dia útil de Dezembro)

HISTÓRICO DE CUSTOS NOS ÚLTIMOS 3 ANOS

	2018	2017	2016
Comissão de Gestão	356 017,20 €	342 836,96 €	302 784,93 €
Comissão de depósito	26 017,24 €	38 093,03 €	33 642,81 €
Custos de Transação	2 144,89 €	4 519,31 €	2 814,22 €
Comissões suportadas pelos participantes	- €	- €	- €
Comissões de Subscrição	- €	- €	- €
Comissões de Resgate	- €	- €	- €
Proveitos	503 975,25 €	1 871 100,03 €	1 926 771,64 €
Custos	1 871 525,45 €	1 245 191,25 €	1 633 472,09 €
Valor Líquido Global	18 843 971,31 €	20 020 755,00 €	17 456 775,61 €

Dados em 31 de Dezembro de 2018, 2017 e 2016

O quadro supra apresenta a evolução do Fundo no decorrer dos últimos três anos de atividade, no que concerne ao VLG, comissões suportadas pelo Fundo e pelos Participantes, bem como total de proveitos e custos.

Pelo Conselho de Administração da Optimize Investment Partners SGFIM SA
Lisboa, 19 de Fevereiro de 2019

2 BALANÇO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Balanço em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

EUR							EUR					
Código	ATIVO	Nota	2018			2017		Código	CAPITAL E PASSIVO	Nota	2018	2017
			Ativo Bruto	+	-	Ativo líquido	Ativo líquido					
	Outros ativos							Capital do OIC				
32	Ativos fixos tangíveis das SIM		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	61	Unidades de Participação	1	13 450 649,45	13 322 601,02
33	Ativos intangíveis das SIM		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	62	Variações Patrimoniais	1	2 279 054,97	2 216 336,89
	Total de outros ativos das SIM		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	64	Resultados Transitados	1	4 481 817,09	3 855 908,31
	Carteira de títulos							65	Resultados Distribuídos		0,00	0,00
21	Obrigações	3	4 282 017,19	98 503,40	70 481,48	4 310 039,11	4 536 885,26	67	Dividendos antecipados das SIM		0,00	0,00
22	Ações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00					
23	Outros títulos de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	66	Resultado líquido do exercício	1	-1 367 550,20	625 908,78
2411	OICVM de obrigações	3	7 746 182,97	492 543,77	193 594,74	8 045 132,00	8 381 440,60		Total do capital do OIC		18 843 971,31	20 020 755,00
2412	OICVM de ações	3	2 377 277,99	120 657,96	249 521,97	2 248 413,98	2 920 439,69					
2414	OICVM de tesouraria		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	48	Provisões acumuladas			
2413	Outros OICVM	3	3 330 108,49	0,00	171 932,50	3 158 175,99	3 739 388,52	481	Provisões para encargos		0,00	0,00
25	Direitos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		Total de provisões acumuladas		0,00	0,00
26	Outros instrumentos de dívida		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00					
	Total da carteira de títulos		17 735 586,64	711 705,13	685 530,69	17 761 761,08	19 578 154,07		Terceiros			
	Outros ativos							422	Rendimentos a pagar aos participantes		0,00	0,00
31	Outros ativos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	423	Comissões a pagar	10	32 758,46	36 030,87
	Total de outros ativos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	424+...+429	Outras contas de credores	10	516 036,10	39 148,27
	Terceiros							43	Empréstimos obtidos		0,00	0,00
41+519-559	Contas de devedores	10	0,00	0,00	0,00	0,00	22 236,92	44	Pessoal		0,00	0,00
421	Resgates pendentes de regularização	10	0,00	0,00	0,00	0,00	750,00	46	Acionistas		0,00	0,00
	Total dos valores a receber		0,00	0,00	0,00	0,00	22 986,92		Total dos valores a pagar		548 794,56	75 179,14
	Disponibilidades								Acréscimos e diferimentos			
11	Caixa		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	55	Acréscimos de custos		0,00	0,00
12-43	Depósitos à ordem	3	1 519 184,14	0,00	0,00	1 519 184,14	373 343,03	56	Receitas com proveito diferido		0,00	0,00
13	Depósitos a prazo e com pré-aviso		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	58	Outros acréscimos e diferimentos		0,00	0,00
14	Certificados de depósito		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	59	Contas transitórias passivas		0,00	0,00
18	Outros meios monetários		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		Total de acréscimos e diferimentos passivos		0,00	0,00
	Total das disponibilidades		1 519 184,14	0,00	0,00	1 519 184,14	373 343,03					
	Acréscimos e diferimentos											
51	Acréscimos de proveitos	10	1 111 820,65	0,00	0,00	1 111 820,65	77 509,88					
52	Despesas com custo diferido	10	0,00	0,00	0,00	0,00	43 940,24					
58	Outros acréscimos e diferimentos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00					
59	Contas transitórias ativas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00					
	Total de acréscimos e diferimentos ativos		1 111 820,65	0,00	0,00	1 111 820,65	121 450,12					
	Total do Ativo		19 366 591,43	711 705,13	685 530,69	19 392 765,87	20 095 934,14		Total do Capital do OIC e do Passivo		19 392 765,87	20 095 934,14
	Número total de unidades de participação em circulação		1 345 064,75				1 332 260,00		Valor unitário da unidade de participação		14,0097	15,0277

2.2 Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

EUR					EUR				
Código	CUSTOS E PERDAS	Nota	2018	2017	Código	PROVEITOS E GANHOS	Nota	2018	2017
	Custos e Perdas Correntes					Proveitos e Ganhos Correntes			
	Juros e custos equiparados					Juros e proveitos equiparados			
711+...718	De operações correntes		0,00	47,42	812+813	Da carteira de títulos e outros ativos	5	160 220,30	158 499,05
719	De operações extrapatrimoniais		0,00	0,00	811+814+817+818	De operações correntes		0,00	0,00
	Comissões e taxas				819	De operações extrapatrimoniais		0,00	0,00
722+723	Da carteira de títulos e outros ativos	5	2 144,89	2 708,82		Rendimento de títulos e outros ativos			
724+725+726+727+728	Outras operações correntes	5	395 493,11	393 557,85	822+823+824+825	Da carteira de títulos e outros ativos	5	33 748,00	66 622,99
729	De operações extrapatrimoniais		0,00	1 810,49	829	De operações extrapatrimoniais		0,00	0,00
	Perdas em operações financeiras					Ganhos em operações financeiras			
732+733	Na carteira de títulos e outros ativos	5	1 467 478,02	580 153,13	832+833	Na carteira de títulos e outros ativos	5	293 981,79	1 319 247,04
731+734+738	Outras operações correntes	5	5 109,78	37 339,29	831+834+837+838	Outras operações correntes	5	4 910,50	6 889,29
739	Em operações extrapatrimoniais	5	3,83	223 219,16	839	Em operações extrapatrimoniais	5	9 932,98	308 572,78
	Impostos					Reposição e anulação de provisões			
7411+7421	Imposto sobre o rendimento de capitais e incrementos patrimoniais	9	1 239,42	6 221,55	851	Provisões para encargos		0,00	0,00
7412+7422	Impostos indirectos	9	56,40	133,54					
7418+7428	Outros impostos		0,00	0,00					
75	Provisões do exercício								
751	Provisões para encargos		0,00	0,00	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes		1 181,68	1 1268,88
77	Outros Custos e Perdas Correntes		0,00	0,00					
	Total dos custos e perdas correntes (A)		<u>1 871 525,45</u>	<u>1 245 191,25</u>		Total dos proveitos e ganhos correntes (B)		<u>503 975,25</u>	<u>1 871 100,03</u>
79	Outros Custos e Perdas das SIM		0,00	0,00	89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		0,00	0,00
	Total dos outros custos e perdas das SIM (C)		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>		Total dos proveitos e ganhos das SIM (D)		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
	Custos e Perdas Eventuais					Proveitos e Ganhos Eventuais			
781	Valores incobráveis		0,00	0,00	881	Recuperação de incobráveis		0,00	0,00
782	Perdas extraordinárias		0,00	0,00	882	Ganhos extraordinários		0,00	0,00
783	Perdas imputáveis a exercícios anteriores		0,00	0,00	883	Ganhos imputáveis a exercícios anteriores		0,00	0,00
788	Outros custos e perdas eventuais		0,00	0,00	888	Outros proveitos e ganhos eventuais		0,00	0,00
	Total dos custos e perdas eventuais (E)		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>		Total dos proveitos e ganhos eventuais (F)		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
63	Imposto sobre o rendimento do exercício		0,00	0,00					
66	Resultado líquido do período (positivo)		<u>0,00</u>	<u>625 908,78</u>	66	Resultado líquido do período (negativo)		<u>1 367 550,20</u>	<u>0,00</u>
	TOTAL		<u>1 871 525,45</u>	<u>1 871 100,03</u>		TOTAL		<u>1 871 525,45</u>	<u>1 871 100,03</u>
(8x2/3/4/5)-(7x2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos		-981 672,82	965 284,80	F - E	Resultados Eventuais		0,00	0,00
8x9 - 7x9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais		9 929,15	83 543,13	B + D + F - A - C - E + 74	Resultados Antes de Impostos		-1 366 254,38	632 263,87
B - A	Resultados Correntes		-1 367 550,20	625 908,78	B+D+F-A-C-E+7411/8+7421/8	Resultado Líquido do Período		-1 367 550,20	625 908,78

2.3 Demonstração dos Fluxos de Caixa em 2018 e 2017

	EUR	
	<u>2018</u>	<u>2017</u>
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC		
Recebimentos:		
Subscrição de unidades de participação	1 922 585,34	3 210 657,14
Pagamentos:		
Resgates de unidades de participação	1 750 006,33	1 346 904,52
Fluxo das operações sobre unidades do OIC	<u>172 579,01</u>	<u>1 863 752,62</u>
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ATIVOS		
Recebimentos:		
Venda de títulos e outros ativos	5 875 674,93	6 388 262,90
Reembolso de títulos	0,00	0,00
Rendimento de títulos e outros ativos	209 305,52	212 499,39
Juros e proveitos similares recebidos	511,22	21 183,52
Outras taxas e comissões	0,00	0,00
Outros recebimentos relacionados com a carteira	1 385 429,59	478 126,39
Pagamentos:		
Compra de títulos e outros ativos	4 732 039,17	8 395 830,66
Juros e custos similares pagos	0,00	46 983,87
Comissões de bolsas suportadas	8,89	0,00
Comissões de corretagem	853,43	1 176,27
Outras taxas e comissões	2 742,44	3 688,44
Outros pagamentos relacionados com a carteira	1 384 247,91	466 952,82
Fluxo das operações da carteira de títulos	<u>1 351 029,42</u>	<u>-1 814 559,86</u>
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS		
Recebimentos:		
Operações cambiais	559 330,95	4 965 427,14
Operações sobre cotações	0,00	0,00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0,00	498 689,69
Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas	0,00	5 140,56
Pagamentos:		
Operações cambiais	554 511,58	4 984 022,15
Operações sobre cotações	0,00	0,00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0,00	354 663,25
Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas	0,00	2 514,17
Fluxo das operações a prazo e de divisas	<u>4 819,37</u>	<u>128 057,82</u>
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	0,00	0,00
Impostos e taxas	0,00	0,00
Outros recebimentos correntes	16 017,95	111 105,86
Pagamentos:		
Comissão de gestão	357 609,48	338 402,08
Comissão de depósito	27 402,96	37 600,23
Juros devedores de depósitos bancários	0,00	47,42
Impostos e taxas	8 692,20	13 409,93
Outros pagamentos correntes	4 900,00	5 150,00
Fluxo das operações de gestão corrente	<u>-382 586,69</u>	<u>-283 503,80</u>
Saldo dos fluxos de caixa do período	<u>1 145 841,11</u>	<u>-106 253,22</u>
Disponibilidades no início do período	<u>373 343,03</u>	<u>479 596,25</u>
Disponibilidades no fim do período	<u>1 519 184,14</u>	<u>373 343,03</u>

| 3 DIVULGAÇÕES

3.1 Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras

(Valores expressos em euros)

BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantido de acordo com o plano de contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecidos pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta instituição, no âmbito das competências que lhe são atribuídas através da Lei n.º 16/2015, de 24 de Fevereiro.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercício, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e Taxas".

VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA DE TÍTULOS E DA UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do Valor Líquido Global pelo número de unidades de participação em circulação. O Valor Líquido Global é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.
As 17 horas representam o momento relevante do dia para:
 - Efeitos de valorização dos ativos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos ativos que irão compor a carteira do Fundo;
 - A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transações efetuadas até esse momento.
- b) O valor das unidades de participação será publicado diariamente
- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo dado pela Reuters.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionados para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência;
- f) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.

- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
- As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código de Valores Mobiliários;
 - Modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do ativo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efetuada por entidade subcontratada;
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.
- j) O critério valorimétrico de saída é FIFO.

REGIME FISCAL

Os rendimentos obtidos por Fundos Poupança Reforma, constituídos e que operem de acordo com a legislação nacional estão isentos de tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento, de acordo com o definido no artigo 21º do Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF).

Poderão ser tributados autonomamente, à taxa de 21,5%, os lucros distribuídos por entidades sujeitas a IRC, quando as partes sociais a que respeitam os lucros não tenham permanecido na titularidade do Fundo, de modo ininterrupto, durante o ano anterior à data da sua colocação à disposição e não venham a ser mantidas durante o tempo necessário para completar esse período.

NOTA 1 - NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO NO PERÍODO EM REFERÊNCIA, BEM COMO A COMPARAÇÃO DO VLG E DA UP E FACTOS GERADORES DAS VARIAÇÕES OCORRIDAS:

NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO EM 2018

	Saldo em 31.12.2017	Subscrições	Resgates	Distribuição de Resultados	Outros	Resultado líquido do exercício	Saldo em 31.12.2018
Valor base	13 322 601,02	1 319 177,07	1 191 128,64	0,00	0,00	0,00	13 450 649,45
Diferença para o valor base	2 216 336,89	622 345,77	559 627,69	0,00	0,00	0,00	2 279 054,97
Resultados acumulados	3 855 908,31	0,00	0,00	0,00	625 908,78	0,00	4 481 817,09
Resultado líquido do exercício	625 908,78	0,00	0,00	0,00	-625 908,78	-1 367 550,20	-1 367 550,20
	20 020 755,00	1 941 522,84	1 750 756,33	0,00	0,00	-1 367 550,20	18 843 971,31
Número de unidades de participação	1 332 260,04	131 917,71	119 112,86	-	-	-	1 345 064,75
Valor da unidade de participação	15,0277	14,7177	14,6983	-	-	-	14,0097

PARTICIPANTES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

	Participantes em 31.12.2018
Superior a 25%	1
De 10% a 25%	0
De 5% a 10%	0
De 2% a 5%	0
De 0,5% a 2%	20
Inferior a 0,5%	983
Total	1004

VALOR LÍQUIDO GLOBAL E NÚMERO DE UP

Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2018	Março	20 005 458,01	14,8170	1 350 171,91393
	Junho	19 902 709,63	14,7078	1 353 205,82023
	Setembro	19 699 304,68	14,7354	1 336 867,42942
	Dezembro	18 843 971,31	14,0097	1 345 064,75060
2017	Março	18 694 787,07	14,7973	1 263 393,54450
	Junho	18 876 681,47	14,7339	1 281 176,19317
	Setembro	19 641 817,68	14,9364	1 315 030,73544
	Dezembro	20 020 755,00	15,0277	1 332 259,99534
2016	Março	16 702 000,30	14,1258	1 182 376,93414
	Junho	16 646 611,79	14,1674	1 174 990,76771
	Setembro	16 970 139,29	14,4865	1 171 441,52335
	Dezembro	17 456 775,61	14,5368	1 200 867,35199

NOTA 2 - TRANSAÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS NO PERÍODO

TRANSAÇÕES NO PERÍODO

Descrição	Compras (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado
Dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundos públicos e equiparados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações diversas	0,00	0,00	0,00	102 500,00	0,00	102 500,00
Ações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Unidades de participação	0,00	4 752 722,54	1 179 813,85	4 610 956,23	1 179 813,85	9 363 678,77
Outros Ativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratos de futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratos de opções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	4 752 722,54	1 179 813,85	4 713 456,23	1 179 813,85	9 466 178,77

SUBSCRIÇÕES E RESGATES

	Valor	Comissões Cobradas
Subscrições	1 941 522,84 €	- €
Resgates	1 750 756,33 €	- €

COMPRAS

Verifica-se uma diferença de 884,46 € entre os valores apresentados na presente nota e os valores de pagamentos que constam das rubricas da demonstração de fluxos de caixa relacionados com operações da carteira de títulos e outros ativos. Esta diferença é justificada por operações de subscrição de fundos em moeda estrangeira, que apresentamos de seguida:

Data Operação	Data Movimento	Activo	Moeda	Valor	Data do Câmbio	Câmbio	Valor (EUR) Nota 2	Data do Câmbio	Câmbio	Valor (EUR) - DFC
21-03-2017	27-03-2017	AXAUSHB LX	USD	490 000,28	20-03-2017	1,0752	455 729,43	24-03-2017	1,0805	453 494,01
31-05-2017	02-06-2017	XS1085735899	USD	509 500,00	30-05-2017	1,1173	456 010,02	01-06-2017	1,1219	454 140,30
18-12-2017	20-12-2017	HYLD LN	USD	411 310,78	15-12-2017	1,1806	348 391,31	19-12-2017	1,1823	347 890,37
Total							1 260 130,76	Total		1 255 524,68

Esta nota apresenta o volume de transações do exercício, pelo que o valor a considerar é o valor da data de operação. A Demonstração de Fluxos de Caixa só é alterada quando se movimentam D.O., que no caso de subscrições é apenas na data de liquidação. Como estamos a falar de ativos em moeda estrangeira, o câmbio entre a data da operação e a data da liquidação altera, daí a diferença registada.

Salienta-se ainda que o montante de compras de UP's não engloba as transações efetuadas em 2018(7) e liquidadas em 2019(8).

VENDAS

Verifica-se uma diferença de 3.972,68 € entre os valores apresentados na presente nota e os valores de recebimentos que constam das rubricas da demonstração de fluxos de caixa relacionados com operações da carteira de títulos e outros ativos. Esta diferença é justificada por vendas de fundos e de ETFs em moeda estrangeira, que apresentamos de seguida:

Data Operação	Data Movimento	Activo	Moeda	Valor	Data do Câmbio	Câmbio	Valor (EUR) Nota 2	Data do Câmbio	Câmbio	Valor (EUR) - DFC
03-05-2018	08-05-2018	HYLD LN	USD	402 621,82	02-05-2018	1,2007	335 322,58	07-05-2018	1,1902	338 280,81
03-05-2018	07-05-2018	HYG US	USD	460 409,97	02-05-2018	1,2007	383 451,30	04-05-2018	1,1969	384 668,70
20-12-2018	27-12-2018	LP68276370	USD	880 148,80	19-12-2018	1,1405	771 721,88	26-12-2018	1,1408	771 518,93
Total							1 490 495,76	Total		1 494 468,44

Esta nota apresenta o volume de transações do exercício, pelo que o valor a considerar é o valor da data de operação. A Demonstração de Fluxos de Caixa só é alterada quando se movimentam D.O., que no caso de vendas de fundos é apenas na data de liquidação. Como estamos a falar de ativos em moeda estrangeira, o câmbio entre a data da operação e a data da liquidação altera, daí a diferença registada.

NOTA 3 - INVENTÁRIO DA CARTEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

INVENTÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Ativo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
1- VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
11-Mercado Capitais						
111-Títulos de Renda Fixa						
11111-Dív. Púb. Taxa Fixa						
OT PGB 4.125% 4/2027	1 833 883,00 €	98 503,40 €	- €	1 932 386,40 €	47 489,49 €	1 979 875,89 €
Obrig Portug 10/2024	546 319,19 €	- €	30,98 €	546 288,21 €	5 594,98 €	551 883,19 €
Sub-total	2 380 202,19 €	98 503,40 €	30,98 €	2 478 674,61 €	53 084,47 €	2 531 759,08 €
11121-Dív. Priv. Taxa Fixa						
Obrig Abertis 2/2025	310 800,00 €	- €	3 690,00 €	307 110,00 €	6 308,22 €	313 418,22 €
Obrig Casino 05/2021	342 750,00 €	- €	33 828,00 €	308 922,00 €	10 756,80 €	319 678,80 €
Obrig Galp Gas 2023	298 500,00 €	- €	2 610,00 €	295 890,00 €	1 164,04 €	297 054,04 €
Obrig Konink. 9/2024	323 375,00 €	- €	13 727,50 €	309 647,50 €	3 544,52 €	313 192,02 €
Obrig Generali 05/26	316 050,00 €	- €	4 530,00 €	311 520,00 €	8 170,89 €	319 690,89 €
Obrig Telec Ita 5/26	310 340,00 €	- €	12 065,00 €	298 275,00 €	6 554,79 €	304 829,79 €
Sub-total	1 901 815,00 €	- €	70 450,50 €	1 831 364,50 €	36 499,26 €	1 867 863,76 €
112-Títulos de Renda Variável						
1125-UPS						
11251-Fundos de Ações						
Echiquier Value	287 734,58 €	- €	75 597,07 €	212 137,51 €	- €	212 137,51 €
Echiquier Agressor	95 105,03 €	- €	22 931,98 €	72 173,05 €	- €	72 173,05 €
Groupama Avenir Euro	138 037,32 €	- €	30 339,83 €	107 697,49 €	- €	107 697,49 €
Schroder - Emerg Mk	430 374,65 €	100 460,46 €	- €	530 835,11 €	- €	530 835,11 €
Allianz EUR Eq Growt	192 208,68 €	- €	34 534,62 €	157 674,06 €	- €	157 674,06 €
GS India Equity R Ac	371 400,00 €	- €	14 400,00 €	357 000,00 €	- €	357 000,00 €
T Rowe Japan Equity	299 999,93 €	- €	24 324,32 €	275 675,61 €	- €	275 675,61 €
G Fund - Avenir Euro	146 229,47 €	- €	31 645,41 €	114 584,06 €	- €	114 584,06 €
Schroder US SmallMid	109 085,83 €	- €	15 748,74 €	93 337,09 €	- €	93 337,09 €
Sub-total	2 070 175,49 €	100 460,46 €	249 521,97 €	1 921 113,98 €	- €	1 921 113,98 €
11252-Fundos de Obrigações						
AXA - US Short Dura	577 675,11 €	22 829,69 €	- €	600 504,80 €	- €	600 504,80 €
AXA - Euro Credit TR	441 840,00 €	- €	14 400,00 €	427 440,00 €	- €	427 440,00 €
BlackRock USD ST	518 184,42 €	- €	56 183,72 €	462 000,70 €	- €	462 000,70 €
Amundi Funds-Global	705 608,56 €	159 380,24 €	- €	864 988,81 €	- €	864 988,81 €
GS Emerg Corp Bond H	556 999,93 €	- €	5 099,91 €	551 900,02 €	- €	551 900,02 €
JPM - Emer Inv Grade	199 427,01 €	- €	27 820,21 €	171 606,80 €	- €	171 606,80 €
Amundi US Corp BBB	804 927,80 €	66 740,20 €	- €	871 668,00 €	- €	871 668,00 €
Groupama Axiom Legac	399 999,59 €	- €	23 067,02 €	376 932,57 €	- €	376 932,57 €
T Rowe US Aggr Bond	497 650,77 €	- €	829,81 €	496 820,96 €	- €	496 820,96 €
GAM Star Credit Opp	399 999,89 €	- €	8 231,05 €	391 768,84 €	- €	391 768,84 €
BlackRock Emer Local	549 999,82 €	- €	57 963,02 €	492 036,80 €	- €	492 036,80 €
Europa Obrig.	2 093 870,07 €	243 593,64 €	- €	2 337 463,71 €	- €	2 337 463,71 €
Sub-total	7 746 182,97 €	492 543,77 €	193 594,74 €	8 045 132,01 €	- €	8 045 132,01 €
11253-Fundos Mistos						
Investimento Activo	1 578 006,99 €	- €	57 141,18 €	1 520 865,80 €	- €	1 520 865,80 €
Europa Valor	1 752 101,50 €	- €	114 791,32 €	1 637 310,18 €	- €	1 637 310,18 €
Sub-total	3 330 108,49 €	- €	171 932,50 €	3 158 175,98 €	- €	3 158 175,98 €
1129-ETF's						
11291-ETF's Ações						
ETF Lyxor NASDAQ 100	307 102,50 €	20 197,50 €	- €	327 300,00 €	- €	327 300,00 €
Sub-total	307 102,50 €	20 197,50 €	- €	327 300,00 €	- €	327 300,00 €
Total	17 735 586,64 €	711 705,13 €	685 530,69 €	17 761 761,08 €	89 583,73 €	17 851 344,81 €

DISCRIMINAÇÃO DA LIQUIDEZ DO FUNDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Caixa	0,00	0,00	0,00	0,00
Depósitos à ordem	373 343,03	9 968 855,50	8 823 014,39	1 519 184,14
Depósitos a prazo e com pré-aviso	0,00	0,00	0,00	0,00
Certificados de depósito	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras contas de disponibilidades	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	373 343,03	9 968 855,50	8 823 014,39	1 519 184,14

EXPOSIÇÃO A OBRIGAÇÕES HIGH YIELD EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Obrigações	Repartição	Min	Max
Investment Grade	54,6%	25,0%	100,0%
High Yield	6,6%	0,0%	75,0%
Total	61,3%		

NOTA 4 - CRITÉRIOS UTILIZADOS NA VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA

Os critérios utilizados na valorização da carteira do OIC são descritos no parágrafo "Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas".

NOTA 5 - COMPONENTES DO RESULTADO DO OIC - PROVEITOS E CUSTOS

PROVEITOS E GANHOS

Natureza	Proveitos e ganhos						Rendimento de Títulos	Soma
	Ganhos de capital			Ganhos com Carácter de Juro				
	Potenciais	Efetivas	Soma	Juros Vencidos	Juros Corridos			
Operações "à vista"								
Ações e direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações	51 064,83	2 510,00	53 574,83	70 636,57	89 583,73	0,00	213 795,13	
Unidades de participação	159 935,40	80 471,56	240 406,96	0,00	0,00	33 748,00	274 154,96	
Depósitos	1 622,49	3 288,01	4 910,50	0,00	0,00	0,00	4 910,50	
Operações "a prazo"								
Cambiais								
Spot	0,00	9 932,98	9 932,98	0,00	0,00	0,00	9 932,98	
Forwards	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Taxa de juro								
FRA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Swaps	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Cotações								
Futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Opções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total	212 622,72	96 202,55	308 825,27	70 636,57	89 583,73	33 748,00	502 793,57	

CUSTOS E PERDAS

Custos e perdas						
Natureza	Perdas de capital			Juros e Comissões Suportadas		
	Menos Valias		Soma	Juros Vencidos e Comissões	Juros Decorridos	Soma
	Potenciais	Efetivas				
Operações "à vista"						
Ações e direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações	177 920,98	0,00	177 920,98	0,00	0,00	177 920,98
Unidades de participação	1 134 934,20	154 622,84	1 289 557,04	0,00	0,00	1 289 557,04
Depósitos	5 108,70	1,08	5 109,78	0,00	0,00	5 109,78
Operações "a prazo"						
Cambiais						
Spot	0,00	3,83	3,83	0,00	0,00	3,83
Forwards	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de juro						
FRA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Swaps	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cotações						
CFD's	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Opções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões						
De gestão	0,00	0,00	0,00	356 017,20	0,00	356 017,20
De depósito	0,00	0,00	0,00	26 017,24	0,00	26 017,24
Taxa de supervisão	0,00	0,00	0,00	5 628,79	0,00	5 628,79
Taxa de autoridade concorrência	0,00	0,00	0,00	167,80	0,00	167,80
Taxa de operações de bolsa	0,00	0,00	0,00	1 294,47	0,00	1 294,47
Taxa de corretagem	0,00	0,00	0,00	850,42	0,00	850,42
Auditoria	0,00	0,00	0,00	6 027,00	0,00	6 027,00
IES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De liquidação	0,00	0,00	0,00	1 635,08	0,00	1 635,08
Total	1 317 963,88	154 627,75	1 472 591,63	397 638,00	0,00	1 870 229,63

O efeito das mais e menos valias, potenciais e realizadas, é muito material na concretização do resultado do fundo, contando para uma percentagem substancial do resultado do período. As mais e menos valias potenciais são consideradas no balanço do fundo e contam para uma percentagem significativa do total dos ativos e passivos do fundo.

MAIS E MENOS VALIAS

	Mais Valias	Menos Valias
Mais e menos valias potenciais	212 622,72	1 317 963,88
Mais e menos valias realizadas	96 202,55	154 627,75
Total	308 825,27	1 472 591,63
Total de mais e menos valias	-1 163 766,36	
Resultado Líquido do Exercício	-1 367 550,20	
Peso percentual das mais e menos valias no RLE	85,1%	
	Mais Valias	Menos Valias
Mais e menos valias potenciais	212 622,72	1 317 963,88
Total de mais e menos valias potenciais	-1 105 341,16	
Valor Líquido Global do Fundo	18 843 971,31	
Peso percentual das valias potenciais no VLG	-5,9%	

NOTA 6 – DÍVIDAS DE COBRANÇA DUVIDOSA

Não existem dívidas de cobrança duvidosa no exercício.

NOTA 7 - MOVIMENTOS DE PROVISÕES NO EXERCÍCIO

Não existem movimentos de provisões no exercício, pelo facto do Fundo Optimize Capital Reforma PPR Equilibrado ser isento em sede de IRC no âmbito do nº1 do artigo 21º do EBF.

NOTA 8 - DÍVIDAS A TERCEIROS COBERTAS POR GARANTIAS REAIS

Não existem dívidas a terceiros cobertas por garantias reais em 31 de Dezembro de 2018.

NOTA 9 - IMPOSTOS SUPORTADOS PELO OIC

IMPOSTOS SUPORTADOS EM 2018 E 2017

	2018	2017
Impostos pagos em Portugal		
Impostos diretos:		
Dividendos de ações	0,00	0,00
Dividendos de unidades de participação	0,00	0,00
Juros DO	0,00	0,00
Juros de títulos	0,00	0,00
Outros	295,70	329,02
Impostos indiretos:		
IVA	0,00	1,38
Imposto do selo	56,40	132,16
Impostos pagos no estrangeiro		
Impostos diretos:		
Dividendos de unidades de participação	943,72	5 892,53
Dividendos de ações	0,00	0,00
Juro de títulos	0,00	0,00
	1 295,82	6 355,09

NOTA 10 - RESPONSABILIDADES DE E COM TERCEIROS A 31 DE DEZEMBRO DE 2018

TERCEIROS – ACTIVO

	2018	2017
Juros a receber de depósitos ordem	0,00	0,00
Imposto a recuperar	0,00	22 236,92
Margens iniciais em operações Futuros	0,00	0,00
Ajustes de margens em operações de Futuros	0,00	0,00
Operações de bolsa a regularizar	0,00	0,00
Outros valores pendentes de regularização	0,00	750,00
	0,00	22 986,92

O valor de € 22 236.92 (2017) refere-se ao imposto a recuperar dos lotes de UP de fundos nacionais não isentos detidos pelo PPR Equilibrado e que foi, por lapso, contabilizado numa rubrica de terceiros (ativo), sendo que em janeiro de 2018 foi reclassificado para uma rubrica de acréscimos e diferimentos.

TERCEIROS – PASSIVO

	2018	2017
Subscrições pendentes	20 210,77	39 148,27
	20 210,77	39 148,27
Comissão de gestão a pagar	29 010,93	30 603,21
Comissão de auditoria	1 506,75	1 506,75
Comissão de depósito a pagar	2 014,65	3 400,37
Taxa de supervisão	226,13	520,54
	32 758,46	36 030,87
Operações de bolsa a regularizar	495 825,33	0,00
Imposto a liquidar sobre dividendos	0,00	0,00
	548 794,56	75 179,14

As subscrições pendentes a 31 de Dezembro correspondem a valores de subscrição de unidades de participação recebidos no último dia útil do ano e que foram efetivados no primeiro dia útil do ano seguinte.

As operações de bolsa a regularizar a 31 de Dezembro correspondem à subscrição, em 27 de Dezembro de 2018, de um fundo de obrigações que liquidou a 2 de Janeiro de 2019.

ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS – ACTIVO

	2018	2017
Proveitos a receber de:		
Juros de obrigações	89 583,73	61 491,93
Imposto sobre UP's detidas em fundos não isentos	22 236,92	16 017,95
Outros Acréscimos de Proveitos	0,00	0,00
Despesas com custo diferido	0,00	43 940,24
Outros acréscimos e diferimentos		
Operações cambiais a liquidar	0,00	0,00
Operações sobre cotações	0,00	0,00
	111 820,65	121 450,12

O valor de € 16 017,95 (2017) se refere ao imposto a recuperar dos lotes de UP de fundos nacionais não isentos alienados em 2017 pelo PPR Equilibrado e que foi, por lapso, contabilizado numa rubrica de acréscimos e diferimentos (ativo), sendo que em janeiro de 2018 foi reclassificado para uma rubrica de terceiros.

Em 31 de dezembro de 2018 o ativo inclui os juros acrescidos por obrigações detidas e o imposto a recuperar relacionado com lotes de fundos nacionais em carteira

ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS - PASSIVO

	2018	2017
Taxa de supervisão	0,00	0,00
Taxa IES	0,00	0,00
Outros acréscimos de custos	0,00	0,00
	0,00	0,00

NOTA 11 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE CÂMBIO

POSIÇÕES CAMBIAIS ABERTAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Moedas	À Vista	A Prazo				Total a Prazo	Posição Global
		Futuros	Forwards	Swaps	Opções		
USD	3 401 340,99	0,00	0,00	0,00	0,00	3 401 340,99	
Contravalor Euro	2 970 603,47	0,00	0,00	0,00	0,00	2 970 603,47	

NOTA 12 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO TAXA DE JURO

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO A 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extra-patrimoniais (B)				Saldo (A)±(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	- €	- €	- €	- €	- €	- €
de 1 a 3 anos	308 922,00 €	- €	- €	- €	- €	308 922,00 €
de 3 a 5 anos	295 890,00 €	- €	- €	- €	- €	295 890,00 €
de 5 a 7 anos	1 163 045,71 €	- €	- €	- €	- €	1 163 045,71 €
mais de 7 anos	2 542 181,40 €	- €	- €	- €	- €	2 542 181,40 €

NOTA 13 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES A 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Ações e Valores Similares	Montante (Euro)	Extra-patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Ações	2 911 537,56	0,00	0,00	2 911 537,56
Fundos e ETF de Ações	2 495 052,41	0,00	0,00	2 495 052,41
Total	5 406 589,97	0,00	0,00	5 406 589,97

NOTA 14 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS A 31 DE DEZEMBRO DE 2018

	2018		2017		2016	
VAR com derivados	- €	0,00%	- €	0,00%	1 699 472,25 €	9,74%
VAR sem derivados	457 425,97 €	2,43%	243 597,85 €	1,22%	1 919 765,03 €	11,00%
VLG do Fundo	18 843 971,31 €		20 020 755,00 €		17 456 775,61 €	

Dados em 31 de Dezembro de 2018, 2017 e 2016

NOTA 15 – TABELA DE CUSTOS

CUSTOS IMPUTADOS EM 2018

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa	356 017,20 €	1,800%
Comissão de Depósito	26 017,24 €	0,132%
Taxa de Supervisão	5 628,79 €	0,028%
Comissão da Autoridade da Concorrência	167,80 €	0,001%
Custos de Auditoria	6 027,00 €	0,030%
Outros Custos Correntes	1 635,08 €	0,008%
TOTAL	395 493,11 €	
TAXA ENCARGOS CORRENTES (TEC)		2,000%

NOTA 16 – INDICAÇÃO E COMENTÁRIO DAS RUBRICAS DO BALANÇO, DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS E DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CUJOS CONTEÚDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS COM OS DO PERÍODO ANTERIOR

Não existem rubricas cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

NOTA 17 - REMUNERAÇÕES DO EXERCÍCIO 2018

O OIC não pagou nenhuma comissão de desempenho durante o exercício, nem qualquer remuneração aos colaboradores da Sociedade Gestora, não estando prevista nenhuma comissão de desempenho como forma de remuneração da Sociedade Gestora e também não estando prevista qualquer remuneração aos colaboradores por parte do OIC.

Durante o exercício, foram pagas pela sociedade gestora as seguintes remunerações aos seus colaboradores:

	Número de Beneficiários	Remuneração Fixa	Remuneração Variável
Aos membros executivos dos órgãos sociais	5	176 489,83 €	8 646,18 €
Aos colaboradores cujas atividades têm um impacto significativo no perfil de risco do OIC	2	68 237,18 €	0,00€
Aos outros colaboradores da Sociedade Gestora	13	197 217,90 €	24 153,86 €
Total	20	441 944,92 €	32 800,04 €

Essas remunerações foram calculadas conforme definido pelos contratos de trabalho e pela política de remuneração da Sociedade.

Durante o ano de 2018, não se detetaram irregularidades em matéria de remunerações, e também não se realizaram alterações significativas à política de remuneração.

Um dos membros executivos dos órgãos sociais foi nomeado em Maio de 2018, pelo que a sua remuneração até então está evidenciada em "Aos outros colaboradores da Sociedade Gestora" e outro membro executivo dos órgãos sociais iniciou funções em Novembro de 2018.

O Contabilista Certificado

A Administração

4 CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do **Optimize Capital Reforma PPR/OICVM Equilibrado - Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma** (adiante também designado por Fundo), gerido pela **Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, SA** (adiante também designada por Entidade Gestora), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2018 (que evidencia um total de 19 392 766 euros e um total de capital do fundo de 18 843 971 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 1 367 550 euros), a demonstração dos resultados e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do **Optimize Capital Reforma PPR/OICVM Equilibrado - Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma**, em 31 de dezembro de 2018, e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os fundos de investimento mobiliário.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do Fundo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias:

Matérias relevantes de auditoria	Síntese da resposta de auditoria
1. Valorização da carteira de títulos	
<p>A carteira de títulos corresponde a cerca de 92% do ativo, sendo a sua valorização diária determinada pela cotação dos respetivos títulos em carteira ou por métodos de avaliação alternativos, para o caso de títulos não cotados, representando as menos-valias e mais-valias potenciais uma parte significativa dos custos e proveitos reconhecidos no período. Assim, a verificação das cotações e a validação das metodologias de valorização e informação utilizada para a valorização de títulos não cotados constitui uma área significativa de auditoria. Os procedimentos adotados na valorização dos títulos em carteira são descritos na nota 4 do Anexo às demonstrações financeiras (que remete para a seção Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas).</p>	<p>Validação da valorização dos títulos em carteira e do respetivo cálculo das mais e menos valias potenciais à data de referência das demonstrações financeiras, com base na informação constante do Portal da Reuters e dos boletins de cotação, no caso de títulos cotados. Validação da adequacidade da metodologia e informação utilizada para a valorização dos títulos não cotados. Testes de conformidade ao processo de importação e registo das cotações diárias dos títulos em carteira no sistema informático que alimenta os registos contabilísticos.</p>
2. Cumprimento de regras e limites legais e regulamentares	
<p>A confirmação do cumprimento das regras e limites previstos no Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo, nos Regulamentos da CMVM e no Prospeto do Fundo assume uma particular importância na auditoria, com potencial impacto na autorização do Fundo e na continuidade das suas operações.</p>	<p>Análise dos procedimentos e ferramentas de controlo do cumprimento das regras e limites legais e das políticas de investimento do Fundo. Recalculo dos limites legais e regulamentares e verificação do impacto de eventuais situações de incumprimento reportadas nesses mapas, incluindo a verificação da comunicação/autorização da CMVM em caso de incumprimento.</p>

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela: (i) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Fundo de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os fundos de investimento mobiliário; (ii) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares; (iii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro; (iv) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e (v) avaliação da capacidade do Fundo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Fundo.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do Fundo;
- (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- (iv) concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Fundo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Fundo descontinue as suas atividades;
- (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

- (vi) comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora, entre outros assuntos, o âmbito e o planeamento da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria;
- (vii) das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública; e
- (viii) declaramos ao órgão de fiscalização da Entidade Gestora que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percecionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respetivas salvaguardas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Sobre os elementos adicionais previstos no artigo 10.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014

Nos termos do artigo 10.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, e para além das matérias relevantes de auditoria acima indicadas, relatamos ainda o seguinte:

- (i) fomos nomeados auditores do Fundo pela primeira vez pelo órgão de gestão da Entidade Gestora para o exercício de 2011. Em 1 de junho de 2017 fomos nomeados para o triénio de 2017 a 2019;
- (ii) o órgão de gestão da Entidade Gestora confirmou-nos que não tem conhecimento da ocorrência de qualquer fraude ou suspeita de fraude com efeito material nas demonstrações financeiras. No planeamento e execução da nossa auditoria de acordo com as ISA mantivemos o ceticismo profissional e concebemos procedimentos de auditoria para responder à possibilidade de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude. Em resultado do nosso trabalho não identificámos qualquer distorção material nas demonstrações financeiras devido a fraude;
- (iii) confirmamos que a opinião de auditoria que emitimos é consistente com o relatório adicional que preparámos e entregámos ao órgão de fiscalização da Entidade Gestora do Fundo em 20 de março de 2019;

- (iv) declaramos que não prestámos quaisquer serviços proibidos nos termos do artigo 77.º, n.º 8, do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e que mantivemos a nossa independência face ao Fundo e respetiva Entidade Gestora durante a realização da auditoria; e
- (v) informamos que, para além da auditoria das demonstrações anuais, prestámos ao Fundo serviços de auditoria no âmbito da transformação do Fundo, permitidos por lei e regulamentos em vigor.

Sobre as matérias previstas no n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo

Nos termos do n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo, aprovado pela Lei n.º 16/2015, de 24 de fevereiro, devemos pronunciar-nos sobre o seguinte:

- (i) O adequado cumprimento das políticas de investimentos e de distribuição dos resultados definidas no regulamento de gestão do organismo de investimento coletivo;
- (ii) A adequada avaliação efetuada pela entidade responsável pela gestão dos ativos e passivos do organismo de investimento coletivo, em especial no que respeita aos instrumentos financeiros transacionados fora de mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral e aos ativos imobiliários;
- (iii) O controlo das operações com as entidades referidas no n.º 1 do artigo 147.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- (iv) O cumprimento dos critérios de valorização definidos nos documentos constitutivos e o cumprimento do dever previsto no n.º 7 do art.º 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- (v) O controlo das operações realizadas fora do mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral;
- (vi) O controlo dos movimentos de subscrição e de resgate das unidades de participação; e
- (vii) O cumprimento dos deveres de registo relativos aos ativos não financeiros, quando aplicável.

Sobre as matérias indicadas não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 20 de março de 2019



Rui Lourenço Helena, em representação de
BDO & Associados - SROC
(Inscrita no Registo de Auditores da CMVM sob o n.º 20161384)